



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIII Jornada de Extensão

A QUESTÃO DA ESCOLHA PROFISSIONAL¹

**Camila Gabriele Câmara², Ângela Schneider Drugg³, Ivete Faccin⁴, Letícia Galiotto⁵, Jéssica Seger⁶,
Leidiane Radünz⁷.**

¹ Trabalho desenvolvido a partir do projeto de extensão da Unijuí “A psicologia fala à comunidade escolar

² Bolsista PIBEX, aluna do curso de Psicologia da Unijuí.

³ Professora do Departamento de Humanidades e Educação (DHE), Coordenadora do Projeto de extensão “A psicologia fala à comunidade escolar”.

⁴ Acadêmico voluntário no projeto “A psicologia fala à comunidade escolar” do curso de Psicologia do Departamento de Humanidades e Educação (DHE), do Campus Santa Rosa

⁵ Acadêmico voluntário no projeto “A psicologia fala à comunidade escolar” do curso de Psicologia do Departamento de Humanidades e Educação (DHE), do Campus Santa Rosa.

⁶ Acadêmico voluntário no projeto “A psicologia fala à comunidade escolar” do curso de Psicologia do Departamento de Humanidades e Educação (DHE), do Campus Santa Rosa

⁷ Acadêmico voluntário no projeto “A psicologia fala à comunidade escolar” do curso de Psicologia do Departamento de Humanidades e Educação (DHE), do Campus Santa Rosa

Resumo

Apresenta-se o trabalho que vem sendo desenvolvido no projeto de extensão “A psicologia fala à comunidade escolar”, durante o ano de 2012, no campus Santa Rosa. O mesmo propõe constituir espaços de reflexão sobre a questão da escolha profissional para estudantes do ensino médio, considerando que esta escolha é uma tarefa que se impõe aos adolescentes na cultura atual. Com este objetivo são realizadas palestras e oficinas de sensibilização para a escolha profissional em escolas da cidade de Santa Rosa e região. Entre os aspectos trabalhados estão o autoconhecimento, mercado de trabalho, informação sobre profissões, bem como a influência familiar e social sobre a escolha profissional. Considera-se a complexidade dos fatores envolvidos, ao proporcionar aos adolescentes um espaço onde podem discutir com seu grupo a respeito de suas dúvidas e receios.

Palavras-chave: trabalho – adolescência – orientação profissional

Introdução

O projeto de extensão “A psicologia fala à comunidade escolar” é desenvolvido por acadêmicos do curso de Psicologia da Unijuí. Teve sua primeira edição no ano de 2009, no campus Ijuí e no ano de 2011, o projeto foi estendido para o Campus Santa Rosa. Naquele ano a proposta foi a de realizar palestras nas escolas sobre vários temas como agressividade, adolescência, inclusão, escolha





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIII Jornada de Extensão

profissional, entre outros. Também se iniciou uma experiência com oficinas de sensibilização para a escolha profissional para adolescentes do Ensino Médio.

Para o ano de 2012, o projeto foi reformulado decidindo-se enfatizar somente a temática da escolha profissional, uma vez que ali se concentrava a demanda que chegava das escolas.

No campus Santa Rosa o projeto conta com a participação de uma acadêmica bolsista Pibex, oito acadêmicas voluntárias e duas professoras do Curso de Psicologia.

Metodologia

Na primeira etapa de desenvolvimento do Projeto, em encontros quinzenais, o grupo reuniu-se para o estudo do tema e preparação das palestras. Ao mesmo tempo foram contatadas via e-mail escolas estaduais de Ensino Médio da região, solicitando que as interessadas em oferecer palestras sobre a questão da escolha profissional aos seus alunos, retornassem formalizando o pedido. Nove municípios demonstraram interesse, iniciando-se então o agendamento das mesmas. Na sequência as palestras começaram a ser realizadas sempre por uma dupla de acadêmicas.

Nos encontros quinzenais do grupo, o efeito produzido pelas palestras era analisado introduzindo-se alterações se necessário. Ao mesmo tempo iniciou-se a preparação das oficinas de sensibilização para a escolha profissional. Decidiu-se inicialmente oferecer as oficinas para apenas um grupo de estudantes de Ensino Médio. Estas oficinas foram coordenadas pela acadêmica bolsista que já tinha feito esta experiência no ano de 2011, pois já participava do Projeto. As acadêmicas voluntárias participaram neste momento como observadoras, preparando-se assim para coordenar as oficinas oferecidas a partir do segundo semestre.

As oficinas de sensibilização para a escolha profissional funcionam da seguinte maneira: inicia-se com a constituição dos grupos de no máximo 15 estudantes que se inscrevem para participar. Para cada grupo é oferecido um conjunto de 8 oficinas, uma por semana, durante o período de 2 meses. Utilizam-se técnicas de dinâmica de grupo que permitem abordar os múltiplos aspectos implicados na questão da escolha profissional tais como: expectativas dos jovens frente ao futuro, autoconhecimento, mercado de trabalho, informação sobre profissões, valores pessoais e familiares que interferem na escolha, entre outras. No final do processo os estudantes podem realizar um teste psicológico de interesses, cujos resultados são discutidos com cada um individualmente.

Resultados e Discussão

A adolescência é tema constante de pesquisas e discussões no campo da psicologia. É considerada um momento de crise e conflito. É uma fase do ciclo de vida na qual a pessoa passa por transições que acarretam grandes mudanças em seu desenvolvimento. Esta é uma fase de consolidação da identidade em que o adolescente se depara com uma série de escolhas que definirão seu futuro, dentre elas a escolha profissional.

No decorrer do desenvolvimento deste Projeto, foram realizadas diversas palestras sobre a questão da escolha profissional. Dentre os pontos discutidos podemos citar: a origem da divisão do trabalho; a





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIII Jornada de Extensão

evolução histórica do trabalho; as influências dos familiares e da sociedade na escolha profissional; mitos e crenças que envolvem a escolha da profissão; fatores facilitadores e entraves na escolha profissional; a busca de informações a respeito das profissões e as garantias sobre a satisfação da escolha realizada. Durante as palestras alguns estudantes se manifestavam contando suas vivências a respeito. Alguns professores também se manifestavam ora concordando com o tema, ora relatando experiências. Quando questionados sobre os mitos e crenças emitiam suas opiniões. Muitas perguntas surgiam ao final da explanação, tais como: dúvidas em relação ao Enem e ao FIES, vestibular, Saca Dúvidas, cursos oferecidos pela Unijuí, profissões com maior mercado de trabalho e sobre algumas profissões especificamente.

Um dos aspectos percebidos na realização das palestras diz respeito à carência de informações. Verificamos que é bastante comum que os jovens tenham pouco conhecimento sobre as características das profissões que pretendem seguir. Alguns têm uma relação fantasiosa com a profissão desejada ou mesmo idéias distorcidas.

No desenvolvimento do projeto percebemos que neste momento, o jovem se confronta com inúmeras possibilidades de futuro pessoal. Cada vez mais, surgem novas profissões que talvez sejam promissoras, o que deixa os adolescentes em um estado de angústia ainda maior, pois as profissões rotuladas como tradicionais ainda exercem uma grande influência na vida do sujeito.

A escolha profissional é uma questão que preocupa tanto ao indivíduo quanto ao seu grupo social, seja a escola, a família, ou os amigos. Quando o adolescente se depara com a escolha de uma profissão, não estão apenas em jogo seus interesses e aptidões, mas também a sua visão de mundo, como ele próprio se vê e as informações que possui acerca das profissões, as influências advindas do grupo social, e, principalmente, da família.

A família pode se configurar como uma fonte de conflito quando os pais, muitas vezes, buscam realizar seus sonhos através dos filhos, pressionando-os nas suas escolhas. Ao nascer, o filho já se encontra predestinado a ocupar determinado lugar simbólico na fantasia dos pais, ou seja, é o depositário de diversas expectativas e desejos. No momento em que precisam fazer sua escolha profissional estas questões de re-atualizam.

O contato com os jovens durante as oficinas confirmou que nem todos têm liberdade e igualdade de escolha, pois as idéias de igualdade, liberdade e individualidade ocultam a desigualdade social existente em nossa sociedade e o processo de construção dos sujeitos nas condições sociais desiguais. Além disso, muitos não têm informações suficientes por diversos motivos.

Ao realizarmos uma orientação profissional é importante que olhemos o sujeito que escolhe uma profissão de modo a compreender que a escolha é feita a partir de muitos elementos, desde as questões subjetivas de cada um, até as que dependem do meio social e que compõem a escolha. São muitos os fatores limitadores da escolha, seja a família, os amigos, a mídia, a condição econômica, entre outras. Um aspecto que deve ser levado em conta é que toda escolha resulta em uma perda, pois a partir do momento que se escolhe uma carreira profissional, se perde a oportunidade de assumir outras opções. Muitos jovens não conseguem assumir uma escolha justamente porque não conseguem lidar com a perda das demais opções.



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIII Jornada de Extensão

Outro aspecto importante no momento de fazer a escolha profissional é conhecer-se. Não basta ao adolescente conhecer as profissões e analisar suas aptidões, é preciso perceber quais valores pessoais determinam suas escolhas e como reagem diante do que a sociedade atribui à sua opção, pois de nada adianta preparar-se para o exercício de uma profissão se alguns aspectos de ordem subjetiva vão lhe impedir de exercê-la adequadamente.

A partir da experiência com as oficinas percebemos que outro fator desencadeador de incerteza e ansiedade nos adolescente é acreditar que a escolha é definitiva. O próprio contexto atual desfaz este mito. Se a sociedade é dinâmica e está em permanente mudança, porque nossas escolhas não poderiam acompanhar essas mudanças? As escolhas se formam ao longo de uma vida e, portanto, sempre é tempo de recomeçar.

As oficinas de sensibilização para a escolha profissional são desenvolvidas com o objetivo de criar espaços para que os sujeitos participantes possam refletir acerca de seus projetos profissionais futuros. Considera-se importante que essa experiência possa ser realizada em grupo, onde os desejos e ideais individuais e sociais podem ser pensados, re-pensados e adquirir novos significados. Nosso objetivo não é de que a adolescente saia de sua participação no Projeto com sua profissão futura determinada, mas sim que possa pensar e se questionar sobre as questões trabalhadas nas oficinas e ir amadurecendo uma escolha. Se alguns ao termino das oficinas saírem com a certeza de uma escolha profissional, isso é apenas uma consequência de todo o trabalho feito.

No desenvolvimento do Projeto em nenhum momento corrigimos ou oferecemos decisão sobre a profissão que o jovem deve seguir, apenas procuramos contribuir com um suporte para que ele próprio possa chegar a fazer sua opção.

Conclusões

O Projeto de extensão proporciona uma experiência prática, na qual é possível perceber a pertinência dos fundamentos teóricos aprendidos ao longo Curso de Psicologia. A realização das palestras e oficinas possibilita que os acadêmicos se confrontem novamente com a questão da escolha profissional, que há tempos atrás, quando ainda cursavam o Ensino Médio, também lhes perturbava. Entretanto, agora eles o fazem de outro lugar, o de futuros psicólogos.

Acredita-se que os estudantes do Ensino Médio que participam deste trabalho também são beneficiados, pois fizeram uma avaliação positiva do Projeto. Além de que, muitos deles, nunca haviam tido a oportunidade de contato com algum profissional de psicologia, e de poder lidar deste enfoque com um assunto que lhes causa angústia. Assim, as palestras e as oficinas possibilitam aos jovens um espaço onde podem falar a respeito de suas dúvidas e receios em relação à escolha profissional, compartilhando seus sentimentos com jovens que também estão passando pelas mesmas dificuldades.

A Orientação Profissional propicia o autoconhecimento, funcionando como facilitadora no processo de escolha ao esclarecer as dúvidas mais frequentes, desfazendo idéias distorcidas sobre as profissões, analisando a viabilidade das opções, as contextualizações, as realidades e as prioridades.

Agradecimentos





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIII Jornada de Extensão

Agradeço à Unijuí pela bolsa oferecida. Às professoras do projeto por terem me auxiliado nas atividades. Aos colegas voluntários pela ajuda no decorrer do projeto.

Referências

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. ,PSICOLOGIAS: Uma Introdução ao Estudo da Psicologia. São Paulo: Ed. Saraiva, 2000.

BOCK,Silvio D. Orientação profissional:a abordagem sócio-histórica. São Paulo: Cortez, 2002.

LEVENFUS,Rosane Schotgues e Cols. Orientação vocacional ocupacional. Porto Alegre:Artes Médicas.